PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 4, n. 2, 04 outubro 1909, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO IV — S. A. T. G. — N. 2

Pão de Santo Antonio

Orgam mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm, e Revm. Sr. Bispo Diocesano

Com bençam de S.S. Pio X.

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 1909 | Redacção —Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

" Quem protege aos POBRES será por Deus larga-

mente recompensado no seu divino tribunal".

Offertas.—Em cumprimento de promessas:

D. Altina Lages, 5$000; d. Maria Isabel de Andrade, 2$000; Francisco Cordeiro da Luz (*Ponta d' Aréia*), 3$000; d. Severiana Campos (*Th. Ottoni*), 2$000; Senhorinha Tita Campos (*idem*), 1$000; alferes João Pungirum (*idem*) 200; d. Perciliana Maria de Mattos (*idem*), 1$000; d. Francisca Maria de Jesus Mattos (*idem*), 1$000; Silvino Alves Casaes (*Setubinha*), 3$000; Carlos José de Avila (*Dattas,*) 2$000.

O Rosario.—se quereis merecer a protecção da grande Mãe de Misericordia, resae com todo affecto o seu santo Rosario.

S. Francisco de Assis

A Egreja Catholica celebra hoje a festa do patriarcha S. Francisco de Assis.

Este glorioso Santo, tão celebre pelo explendor de suas virtudes, admiradas em todo o orbe christão, pelo seu desapego de todos os bens, nasceu na cidade de Assis, na Umbria, em 1182.

Da mesma fórma que Jesus Christo, foi dado a S. Francisco nascer em um estabulo e ter por leito a terra coberta de palhas.

Refere a historia que, nesse momento. córos de anjos e canticos suaves diffundidos nos ares completaram a semelhança.

A Divina Providencia concedeu a esse santo certas semelhanças com o Divino Redemptor, posto que nas cousas exteriores apenas.

Como Christo, fez com os Apostolos, elle escolheu alguns homens a quem mandou percorrer a terra, como mensageiro da paz christã e da salvação eterna.

Despojado de tudo, repudiado e renegado dos seus, assemelhou-se a Christo, nada tendo de proprio, nem ao menos um logar onde repousar a cabeça.

Como ultimo traço de semelhança com o Divino Redemptor, estando sobre o monte Alverne, como sobre seu calvario, por um prodigio, novo até então, como que crucificado sobrenaturalmente, recebeu em seu corpo a impressão das Sagradas Chagas.

Comquanto S. Francisco não se dedicasse ao estudo das sciencias humanas, era dotado da sciencia infusa e frequentemente tinha communicações intimas com Deus.

Fundou a ordem dos capuchinhos Franciscanos, sendo que em tres annos já o numero de conventos ultrapassava a sessenta.

Ainda vêm-se os seus filhos espalhados em todo o mundo, por toda a parte, fazendo o bem.

Reformou a ordem de Santa Clara, dando leis taes que todos desejavam fazer penitencia no claustro, e fundou a Ordem Terceira da Penitencia, que floresce ainda hoje esplendidamente.

Falleceu aos 45 annos de edade, em 4 de outubro de 1227, sendo o seu corpo transportado para o convento de S. Damião, de onde o trasladaram para a egreja de S. George, onde fôra baptisado, e se acha sepulto.

Conta-se que S. Francisco, atravessando as lagunas de Veneza, encontrou um bando de passaros que cantavam entre os arbustos. «Aquelles nossos irmãos passaros, disse S. Francisco ao companheiro que o seguia, louvam a Deus; andemos pois com elles, e digámos as horas canonicas». Mas, não se entendendo um ao outro na marcha, por causa do gorgear das aves, voltou-se S. Francisco para ellas, e disse:

—O' irmãos passaros, parae um pouco de cantar, até que acabemos as horas canonicas e demos a Deus os devidos louvores.

Apenas dito isso, os passaros calaram e ficaram quiétos até que o grande Santo lhes deu licença para continuar.

O prodigioso numero de milagres feitos em seu tumulo obrigou o Papa Gregorio X a canonisal-o a 17 de julho de 1228.

Não frequenteis os máus; são como um arbusto espinhoso que rasga todos os que o tocam.

APOSTOLADO LEIGO

Ao mesmo tempo que allivia os corpos a beneficiencia é um talisman soberano para submetter as vontades. O mais seguro meio de conquistar o homem é ganhar seo coração e não se pòde melhor conseguir isto sinão seguindo a grande estrada da dedicação e da caridade. Amar e testemunhar o amor por meio de obras é tomar posse dos homens. Como foi que os primeiros christãos forçaram as sympathias e a admiração dos proprios perseguidores ? Por uma caridade divina.

«Elles não se contentam, diziam os pagãos, de dar allivio aos seos pobres, cuidam tambem dos nossos».

Mas que fazer em nosso tempo para praticar o apostolado da beneficencia ?

Nada mais facil.—Applicai-vos sempre em consolar, em instruir, em moralisar os humildes, os pobres, os operarios, os camponezes que vossa influencia puder attingir. Dae-lhes de esmola um pedaço de pão ou uma moeda, mas dae-lhes tambem a—bôa palavra—.Dae-lhes exemplos irreprehensiveis e virtuosos. Evitae de impôr-lhes o trabalho aos domingos, ainda que se tratasse de cousas urgentes, ainda que se tratasse, senhoras, do vestido com que contaes para o primeiro baile. Vossa costureira não tem nem vossa educação nem vossa fortuna; ella entretanto tem uma alma immortal como a vossa: respeitae e essa alma resgatada pelo sangue de vosso Deus e não lhe arrebateis o unico dia em que ella póde levantar livremente os olhos para o céo e pensar no Creador.

Será tambem muito difficil exercer o apostolado para com os servos ? Entre nòs elles deixaram de ser, demasiadas vezes, o que elles eram nas idades da fé: os filhos da casa, para tornarem-se os mercenarios despresados, que se conservam emquanto agradam, que são expulsos quando envelhecem, que são mandados para o hospital quando adoecem. Que essas cruezas, familiares ao livre-pensamento, vos sejam desconhecidas. Tratae vossos criados segundo o espirito de vossa religião, isto é, com mansuetude e bondade. Edificae-os por vossa conducta, dae-lhes ensino por vossas palavras; não vos deixeis levar por esse costume,cada vez mais espalhado, de alojal-os, de mistura, em aguas furtadas onde elles escapam a qualquer vigilancia e ficam expostos á mais perigosa promiscuidade. Não acrediteis que tereis feito bastante em beneficio de suas almas, quando lhes houverdes concedido, cada domingo, um quarto de hora para ouvir de madrugada uma missa, tão curta quanto possivel. Si é certo que elles devem vos servir, é tambem certo que devem primeiro servir a Deus. Habituae-vos a reconhecer e a respeitar nelles uma alma que não deve morrer, destinos impereciveis, o sangue de Jesus Christo.

Que pensaes, emfim, fazer para exercer o apostolado da beneficencia ?

Podeis interessar-vos por todas as obras que têm por alvo melhorar a sorte material das classes laboriosas. Encontram-se muitas pessôas de bem que, solicitadas a entrarem em um syndicato, em uma associação, a fazerem parte de uma caixa rural que se proponha a defender os interesses do proletariado, enchem-se de medo, como se se tratasse de entrar no vestibulo do inferno. Que acontece então ? Todas essas empresas cahem nas mãos da judiaria cosmopolita ou da philantropia sectaria, que explora os soffrimentos populares, em logar de allivial-os, atiça os odios em logar de acalmal-os, agrava os males em lugar de cural-os. Catholicos, em todos os tempos os vossos antepassados se declararam amigos e protectores dos fracos. Deveis manter essas tradições, que fazem parte do patrimonio de vossa fé; pondevos ousadamente á frente de todas as confrarias que tenham por fim minorar as injustiças sociaes e apparecei ao mundo como os protectores naturaes de tudo o que geme e de tudo o que soffre neste mundo.

PLANEIX

Nosso amado Bispo

A' Bôa Imprensa, de 26 do mez de setembro ultimo, dá a seguinte noticia, que, com viva satisfação, transcrevemos:

«Diversos jornaes estão dando curso ao consta não desmentido, de que o exmo. sr. d. Joaquim Silverio de Souza, bispo de Diamantina, não tomará posse do cargo de auxiliar de S. Em. o sr. Cardeal Arcoverde.»

Deus permitta que assim seja, não só porque estariamos privados do grande Apostolo de Christo, que, durante quasi oito annos de uma cruzada fertil e productiva, teve a felicidade rara de poder reunir em invejavel aprisco um rebanho farto de bellas ovelhas, doceis ás mais ternas blandicias de seu Pastor, como tambem porque será um sacrificio para s. exc. deixar com grande prejuizo de sua preciosa saude, este aprazivel canto do Brasil, em que as proprias brisas o afagam com tanto carinho, para sujeitar-se ao peior dos ambientes, e com responsabilidades que o seu estado de saùde absolutamente não permitte.

Subvenção Estadoal

Na lei n. 510, de 22 de setembro do corrente anno, que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1910, foram contemplados com o auxilio de 8:000$000 a cada um o *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio* e o *Hospital da Saúde*, desta cidade.

Incontestavelmente, que muito honra ao Governo do Estado, recommendando-o á benemerencia publica, esses auxilios e subvenções concedidos á pobreza, tornando-o cada vez mais digno do respeito e admiração, pela escrupulosa e fiel observancia das leis de sua sabia organisação.

Mez do Rosario

Começaram no dia 1º do corrente, na Sé, os exercicios do SS. Mez do Rosario.

Segundo as prescripções da Egreja, nesses exercicios rezam-se o terço, a ladainha e a oração a S. José, na estação da missa, ou á tarde, perante o SS. Sacramento, dando-se a bençam no fim, se o exercicio se realisa á tarde.

Lucram indulgencia plenaria as pessôas que, no dia da festa e nos dias que se lhe seguem, rezam um terço em publico ou em particular, com tanto que se confessem, communguem e visitem uma egreja, orando durante essa visita, segundo a intenção do Santo Padre; tambem lucram indulgencia plenaria, os fieis que, findo os oito dias da oitava, rezam ao menos 10 vezes o terço.

Lucram sete annos e sete quarentenas os que recitarem o terço todos os dias.

O revd. Vigario espera que os fieis não só forneçam velas e flôres naturaes, como tambem esmolas para occorrer ás despesas da solemnidade, durante o mez.

BISPO DE BOTUCATÚ

O exmo. sr. d. Lucio Antunes de Sousa, bispo de Botucatù, E. de São Paulo, acaba de tomar a excellente medida de não consentir que occupem vigararias em sua diocese os sacerdotes que não conhecerem e manejarem correctamente a lingua portugueza.

Alèm de patriotica a resolução do illustre prelado, ella é de grande alcance para a Egreja e de muito proveito para os fieis.

Dr. Nelson de Senna

Esse nosso illustrado patricio e particular amigo foi, ha pouco, alvo de grandes applausos no Rio de Janeiro, onde foi tomar parte no Congresso de Geographia, pelo brilhante discurso que alli produziu, impressionando a douta assembléa.

No «Centro Mineiro» o dr. Nelson fez tambem uma brilhantissima conferencia sobre a nossa terra, a qual foi muita apreciada.

Nossas sinceras saudações ao distincto amigo, por mais esse recente triumpho e brilho para o seu nome.

Uma portaria baixada por mons. João Pires de Amorim, aos parochos e reitores das egrejas do Rio de Janeiro, recommenda a fiel observancia da resolução tomada pelos Bispos das Provincias Ecclesiasticas do Sul, que prohibe o toque das bandas de musica dentro das egrejas.

Seminario Diocesano

Terminadas as ferias, reabrem-se hoje as aulas desse importante e acreditado estabelecimento de ensino, proficientemente dirigido pelo illustrado sacerdote e provecto educador, revd. padre Desiderio Deschand.

No concurso para praticantes, procedido na Administração dos Correios, em Bello Horizonte, foram assim classificados os nossos conterraneos:

Em 1.º logar, João Cabral Flecha: em 3º, Pedro Corrêa Rabello Mourão; em 5.º, José Ferreira Brant, Mario Jardim e José Augusto da Matta Machado; em 7.º, João Avelino Junior.

Novo Quartel

Realisou-se no dia 23 do mez passado, nesta cidade, com a presença do sr. dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, Delegado Auxiliar, representando o dr. Chefe de Policia do Estado, estando tambem presentes as auctoridades civis e militares, representantes da imprensa local e de diversas corporações, a inauguração official do importante edificio aqui adquirido pelo Estado, para o aquartelamento do 3.º Batalhão de Policia, estacionado nesta cidade, sob o commando interino do tenente-coronel Pedro Jorge Brandão, a cujos esforços muito se deve esse notavel melhoramento para o Batalhão.

Pouco depois do meio dia, o tenente-coronel commandante convidou o dr. José Ferreira da Paixão, Juiz Municipal da Comarca, para presidir a sessão, sendo por este dada a palavra ao dr. Herculano Cesar, que declarou officialmente inaugurado o novo quartel. Seguiram com a palavra o dr. Elysardo Eulalio de Sousa, promotor da justiça interino e auditor do Batalhão, o tenente Bernardino de Campos e, por ultimo, o pharmaceutico Gustavo Prado, nosso collega d'*A Diamantina*.

Encerrou-se a sessão com a leitura da ordem do dia feita pelo tenente Cesario Pereira da Cruz, e, em seguida, foi assignada, por todos os presentes, a acta da inauguração.

Pelo tenente-coronel commandante e officiaes foi depois servido aos convidados um farto *lunh*, sendo por essa occasião trocados muitos brindes.

Em nome do commandante e officiaes, o dr. Elysardo Eulalio de Sousa saudou a imprensa local alli representada, agradecendo em nome d'*A Diamantina, da Via Lactea* e do *Pão de Santo Antonio*, o nosso illustrado collega Gustavo Prado, director d'*A Diamantina*.

Terminou a bella festa com o brinde de honra ao dr. Chefe de Policia, levantado pelo dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

O novo quartel está convenientemente aparelhado para o fim a que se destina, sendo magnifico o predio, adaptado com todas as regras exigidas para uma reparticação dessa natureza. Todas as dependencias offerecem todo o conforto e hygiene.

Foram installados no pavimento inferior o estado maior e as 4 companhias, ficando no pavimento superior e no mesmo plano a sala de espera, gabinete do commandante, sala do conselho, gabinete medico, archivo, sala da ordem, secretaria, etc.

O edificio esteve franqueado ao publico durante e depois da installação, sendo esta abrilhantada pela excellente banda do Batalhão.

O *Pão de Santo Antonio* fez-se representar pelo nosso Director, que foi alli cumulado de attenções e gentilesas.

DR. HERCULANO CESAR

Após dois mezes de grata permanencia nesta cidade, onde exerceu com muita proficiencia o cargo de Delegado Auxiliar desta circumscripção, regressou com sua distincta Familia á Capital do Estado, onde reside, o nosso prestimoso amigo dr. Herculano Cesar Pereira da Silva.

Ao seu bota-fóra compareceram numerosos amigos, que o acompanharam até grande distancia da cidade.

Que o illustre e inestimavel conterraneo, a quem nos prendemos por vinculos de velha amizade, continúe, cada vez mais, a conquistar o renome que bem merece e as geraes sympathias de que justamente gosa entre nós.

No districto do Rio Vermelho, municipio do Serro, falleceu no dia 24 do mez passado, o capm. Aureliano Eduardo de Campos, sogro do nosso prezado amigo tenente coronel Pedro Jorge Brandão.

O fallecido era estimado por quantos o conheciam e justamente considerado em Rio Vermelho, onde a sua morte causou geral consternação.

Ao tenente-coronel Pedro Jorge, a sua exma. esposa e cunhada, que actualmente se acha nesta cidade, damos os nossos sinceros pesames.

DR. ELYSARDO EULALIO

Deixou a 26 do mez passado a Promotoria Publica desta comarca, cargo que interinamente occupou durante mais de um anno, o nosso prezado conterraneo e particular amigo dr. Elysardo Eulalio de Sousa, advogado do nosso fôro.

E' com indizivel satisfação que aqui registramos a maneira criteriosa porque o illustre moço sempre se houve no desempenho do espinhoso cargo, exercendo-o com solicitude, muito zelo e inexcedivel dedicação pela causa da Justiça Publica.

RAMAL DE DIAMANTINA

No Arranca Rabo, logarejo distante 3 kilometros desta cidade, acha-se, actualmente, a commissão de engenheiros, com seus auxiliares, estudando o traçado do ramal de Curralinho a esta cidade.

—Segundo diz a nossa collega a *Vida Mineira*, da Estação de Curralinho, o empreteiro do ramal de Diamantina, que alli se acha hospedado no Hotel da Estação, tem já alugado casas para o pessoal e deposito.

*** NUM EXAME:

---- Que è Geographia ?

---- A irmã mais velha da calligraphia, da telegraphia e da chismographia. E' uma familia um tanto grande.

---- E que descreve a Geographia ?

---- A terra em que uns vivem, outros riem, outros choram e outros morrem de fome.

---- Que figura tem a terra ?

---- Ella não tem figura, pois parece antes um zero, em prova de que foi feita do nada.

---- Como se divide a China ?

---- Quando è de louça, ao cahir e geralmente quando um gato tropeça nella.

---- Que oceano é o melhor para a gente da escola ?

---- O Pacifico.

---- De onde se deriva a palavra America ?

---- Dos matrimonios modernos.

---- Como assim ?

---- E' um conselho: "Amerrica" e não pobre, amigo, se quer ter para o mercado.

Excusado será dizer que o alumno foi approvado e julgado prompto em Geographia.

Em excursão commercial, viajou ha dias para o norte, o nosso amigo Sebastião Andrade, que se encarrega obsequiosamente de angariar assignaturas para este periodico, bem como de receber as que se acham vencidas e por vencer, visto como o pagamento é sempre feito adiantado.

Cinema-Pathè

Continúa attrahindo a affluencia do publico, sempre avido de novidades, essa aprazivel casa de diversão diamantinense.

A empresa vae offerecer as sessões de uma noite em beneficio do Jardim da Sé, sendo de prever-se que nessa noite o *Cinema* se regorgite de espectadores.

O ALCOOL. ---- O alcool faz mais devastações que os taes flagellos historicos: a fome, a peste e a guerra. Elle dizima ainda mais do que a guerra; faz maior mal do que matar: deshonra.

Mercado Municipal

Depois de grandes melhoramentos e necessarios reparos feitos no nosso Mercado, cujo aspecto tanto desagradava a vista, acaba o mesmo de ser todo oleado interna e externamente.

E' mais um bom serviço que presta a municipalidade.

—:—

Para o concurso de revisores e conferente do *Diario Official*, na Imprensa Nacional, inscreveram-se cerca de trezentos e cincoenta candidatos. Safa !

"A Floresta"

Sob a brilhante redacção do illustrado e distincto sacerdote revd. padre José Maria dos Reis, apparecerá brevemente em S. Maria de S. Felix, essa nova collega, que muito irá contribuir para o desenvolvimento daquelle futuroso districto, e ao mesmo tempo combater a nosso lado pelas verdades da fé.

FALLECIMENTOS

Expirou nesta cidade á tarde de 22 do mez proximo passado, a exma. śr. d. Carlota Pereira da Matta Machado, digna esposa do sr. dr. Pedro da Matta Machado, senador ao Congresso do Estado.

Senhora e mãe de familia exemplar, de uma fina educação e de um espirito culto, a finada se cercára da veneração e do affecto de quantos se lhe approximavam.

No dia seguinte, á tarde, realisou-se o enterro, dando-se o corpo á sepultura no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, aonde o acompanhou longo e numeroso cortejo de parentes e amigos seus e de sua distincta familia, que os conta em todos os circulos sociaes desta cidade.

O *Pão de Santo Antonio*, lamentando sinceramente o prematuro passamento da illustre extincta, que deixa perduravel saudade no coração de seu desolado esposo, venerando pae, irmãos e pobres filhinhos, deixa aqui registrada a expressão sincera de seu profundo pesar.

No dia 24, falleceu no bairro do Rio Grande, desta cidade, victima de um parto laborioso, a exma. sr. d. Maria Francisca Barroso, esposa do sr. Candido Pinto e filha do sr. Luiz José Barroso, aos quaes damos os nossos pesames.

Proveniente de cruel enfermidade, falleceu no dia 25 do mez passado a interessante menina Maria de Lourdes, filha estremecida do sr. João Motta Sobrinho.

O seu enterro realisou-se no dia seguinte, sahindo o pequeno feretro do largo de D. João, para a egreja de N. S. do Carmo.

A' sua exma. Familia apresentamos nossas sentidas condolencias.

Dr. Remigio Duarte

No dia 26 de setembro proximo findo, reassumiu o cargo de Promotor da Justiça desta comarca, por haver terminado a licença em cujo goso se achava, o nosso distincto amigo e illustrado moço, dr. Remigio Dias Duarte, recem-chegado de Bello Horizonte.

Nossas visitas.

O Divorcio

Noticiam alguns jornaes que inda este anno será apresentado no Congresso federal o projecto de lei estabelecendo o divorcio.

Pennas habeis e mestras já têm debatido e elucidado a tamanha importancia dessa lei com que vivem a causticar-nos alguns representantes do povo, teimando em cumprir cabalmente as ordens que lhes vão dos antros secretos, sem prescrutarem o sentimento dos seus committentes.

O povo brasileiro é na sua totalidade contrario ao divorcio, que nada mais é senão a desmoralisação da familia, a desordem, o desmantellamento da sociedade.

A legação junto á Santa Sè é a transverberação do sentimento religioso da nação, que é catholica.

Acolher portanto esses dois projectos é a Camara offender muito no amago o povo inteiro, feril-o na sua fibra mais sensivel—no seu sentimento religioso.

Esperamos, pois, não sentir ainda o desejado effeito, mais esta tentativa aos brios da nação.

Recolhimento dos Pobres

Durante o mez de setembro proximo findo, foi o seguinte o movimento desse pio estabelecimento:

Existiam	20
Sahiu	1
Existem	19

Acham-se tambem já na cidade os nossos estimados amigos, revds. padres Levy Pires de Oliveira, Vicente Maria, Antonio José dos Santos e Desiderio Deschand, superior do Seminario Diocesano.

Camara dos Deputados

Com a devida venia, transcrevemos do *Minas Geraes*, o discurso proferido nessa casa do Congresso Estadoal, pelo nosso illustre e esforçado representante exmo. deputado Ignacio Carlos Moreira Murta, por occasião em que s. exc. apresentou ao projecto do Orçamento, a emenda, elevando a 3:000$000, ao auxilio do Governo do Estado ao *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio* e ao *Hospital da Saúde*, desta cidade.»

O sr. Ignacio Murta:—Acudindo ao appello feito á Camara pela illustrada commissão de Orçamento, afim de cada um dos srs. deputados apresentar as emendas que julgar convenientes ao orçamento da despesa do nosso Estado, eu, sr. Presidente, venho cumprir um dever, offerecendo á consideração dos meus illustrados collegas uma emenda que, estou certo, depois das razões que vou emittir sobre a mesma será por s. s. excs. acceita.

Ha 7 annos, sr. Presidente, fundou-se na bella e adeantada cidade de Diamantina um estabelecimento de Caridade. Começou humildemente, amparado pelo concurso do povo e da alma generosa de um nosso distincto concidadão e passou a recolher alguns desvalidos, desamparados dos bens da fortuna, que vagueavam pelas ruas daquella cidade, mendigando o pão quotidiano para poderem manter a sua subsistencia.

E foi auxiliado pela caridade, sr. Presidente, essa flor mimosa que exorna todos os corações bem formados, que aquelle estabelecimento viveu longo tempo, até que mais tarde (a partir de um anno) o Estado de Minas Geraes, sempre nobre, sempre altivo e generoso, veiu ao seu encontro, auxiliando-o com a quantia de 2:000$000, para o que—tenho muito prazer em o declarar—concorreu toda a bancada de 6º districto, especialmente um dos seus mais illustres membros, o nosso talentoso collega, cujo nome peço licença para declinar, o sr. Nelson de Senna, que foi um dos que mais se salientaram nessa nobilitante campanha.

O SR. NELSON DE SENNA:—Auxiliado com egualdade de esforços por v. v. excs.

O SR. IGNACIO MURTA:—Existem no Estado de Minas apenas tres estabelecimentos do genero daquelle a que me refiro: dois na cidade de Diamantina e um em Ponte Nova.

Este ultimo, estou informado por pessoa fidedigna, acima de toda a suspeição, presta os mais relevantes serviços aos desamparados da sorte e nelle homens, já no ultimo quartel da vida, recebem auxilio e protecção, vestuario e remedios para as suas necessidades e molestias.

Os de Diamantina, sr. Presidente, eu os conheço bem.

O Hospital de Saúde de Diamantina foi devido ao espirito caridoso de um distincto patricio nosso, filho daquella zona—o barão de Paraúna, que destinou grande parte de sua fortuna para fundar naquella bella e adeantada cidade um estabelecimento de caridade.

Na liquidação, porém, de sua herança surgiram difficuldades que absorveram grande parte do legado consignado no testamento daquelle notabilissimo cidadão, que era uma das glorias do Norte de Minas. (*Apoiados; muito bem.*)

Ficou assim muito reduzido o patrimonio daquelle estabelecimento, o que não obstou, entretanto, a que elle viesse prestando, desde a sua fundação, os mais relevantes e assignalados serviços, como passo affirmar á Casa, appellando mesmo para o testemunho dos meus distinctos collegas que se acham presentes e que tiveram occasião de visitar o mesmo instituto de caridade, os srs. Nelson de Senna, João França e João Antonio.

O sr. Nelson de Senna:—Apoiado; lá estive e posso affirmar a utilidade do estabelecimento em favor da pobresa desvalida.

O sr. João França:—Posso dar testemunho disso.

O sr. João Antonio:—Como medico que lá tenho estado, posso garantir que não ha no norte do nosso Estado uma melhor installação cirurgica.

O sr. Ignacio Murta:—Como disse, sr. Presidente, apenas existem no Estado tres estabelecimentos desse genero, os quaes recebem do Estado a subvenção annual de 2:000$000, cada um.

Pois, bem eu venho em nome da caridade, em nome desse sentimento que tem guarida em todos os corações nobres e generosos, e com certeza occupa logar muito proeminente no coração dos representantes do povo mineiro, nesta Casa, eu venho pedir que se eleve essa pequena subvenção de... 2:000$000 para 3:000$000.

São mais 3:000$000 que o Estado despenderá para soccorrer grande numero de nossos patricios desamparados. E', como vê a Camara, uma quantia insignificante, que não pesará aos cofres publicos, mas que prestará á pobreza desvalida os maiores beneficios.

O sr. João França:—Muito bem!

O sr. Ignacio Murta:—A «Diamantina», jornal que alli se publica, noticiando a ultima festa realizada naquelle pio estabelecimento, assim se refere ao mesmo. (*Lê*).

«Não ha quem não se sinta intimamente satisfeito ao entrar nesse asylo dos necessitados, onde a dor e a fome desapparecem e tudo prova claramente a existencia de verdadeira caridade.

O asseio, a magnifica installação hygienica, a succulenta alimentação, desafiam alli o olhar mais observador.

A alegria que transparece nos semblantes de cada asylado é uma prova sufficiente e bem evidente de que estão confortados.»

—Faz no dia 5 do corrente, sete annos que se levantou o primeiro esteio do «Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio».

Apesar da boa vontade do povo por tudo que diz respeito á nossa modesta instituição, muitos têm sido os obstaculos e innumeras as difficuldades com que se tem luctado para vel-o chegar ao estado em que actualmente se acha.

—Durante o mez de julho proximo findo, foi o seguinte o movimento do pio estabelecimento:

Existiam	20
Entrou	1
Existem	21

O sr. Nelson de Senna:—O melhor testemunho que v. exc. ainda pode agitar, são os relatorios formulados pelo orgão do ministerio publico, em Diamantina e que dizem elevadamente sobre o modo por que é administrado aquelle estabelecimento.

O sr. Ignacio Murta:—O meu collega vem em meu auxilio, lembrando-me um testemunho que eu pretendia offerecer.

Esses relatorios provam, de facto, a justiça do pedido que faço, no sentido de ser augmentada a subvenção que o Estado concede áquelle estabelecimento, onde existem alojados 21 pobres, que só recebem o pão quotidiano mediante a caridade que alli se distribue.

O sr. João Antonio:—Além de muitos externos, que lá recebem o pão quotidiano.

O sr. Ignacio Murta:—E' exato. Em Ponte Nova, no asylo da Velhice Desamparada, existem, segundo estou informado, 24 infelizes maiores de 60 annos, recebendo amparo, vestuario e alimentação.

O sr. Nelson de Senna:—E esses estabelecimentos não têm outra fonte de renda que não o auxilio que presta o Estado e as pequenas migalhas de esmolas que chegam ao seu mealheiro.

O sr. Ignacio Murta:—Perfeitamente; e essas esmolas actualmente são por demais deficientes, porquanto a Camara não ignora que uma secca horrorosa assola, infelizmente, grande parte da zona Norte do nosso grandioso Estado.

O sr. João Antonio:—Onde a fome já se faz sentir.

O sr. João França:—Apoiado.

O sr. Ignacio Murta:—A vida ali é agora difficil; os generos alimenticios de primeira necessidade são vendidos a preços fabulosos, difficeis para os abastados e quasi que impossiveis para a pobresa. (*Apoiados*).

Para reforçar o meu pedido, sr. Presidente, eu ainda tenho uma carta do eminente prelado diamantinense, exmo. sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, que honra e é uma gloria do episcopado brasileiro, que allia ao seu profundo saber, as maiores virtudes, o maior patriotismo e todos os sentimentos nobres e generosos para tudo quanto se relaciona ao progresso da nobre terra mineira e ao do Brasil em geral (*apoiados*; *muito bem*).

S. exc. diz que a fome já se vai sentindo alli, os generos alimenticios escasseam e são vendidos por alto preço, tornando-se difficil a vida para a classe desprotegida da fortuna.

Julgo, sr. Presidente, que está justificada a minha emenda; e eu não quero abusar por mais tempo, com a minha singella argumentação, da paciencia dos meus illustrados collegas, sempre tão bondosos para com o humilde e velho orador que tem a ousadia de vir, de vez em quando, abusar de sua attenção.

Vozes:—V. exc. é sempre ouvido com o maior prazer (*apoiados geraes*).

O sr. Ignacio Murta:—Concluindo, faço um appello aos sentimentos nobres e generosos do povo mineiro, synthesiados em seus representantes nesta Casa, e peço aos meus illustrados collegas que não vejam, na emenda que offereço, o desejo de augmentar a despesa publica, que em quasi nada será aggravada com mais 3:000$, mas apenas vejam nella o fim elevado, santo e nobre que a mesma propugna.

Estou bem certo, portanto, de que elle merecerá o applauso da Camara e a boa vontade da commissão de Orçamento.

A emenda é a seguinte. (*Lê*) *Muito bem! Muito bem!*)

Vêm á Mesa e é posta em discussão conjunctamente a seguinte.

Emenda

N. 10

Ao art. 5º, § 1º n. 31, letra *f*, eleve-se de 2:000$000 para 3:000$000 a cada um dos tres estabelecimentos de caridade constantes deste numero.

Sala das Sessões, 9 de Agosto de 1909.—Ignacio Murta.—Edgardo da Cunha.—Antonio Moura.—João Antonio.—João Porfirio.—Pedro Laborne.—Nelson de Senna.—Xavier Rolim.—João França.

Pia União do Pão de Santo Antonio

Sessão ordinaria

Realisou-se no dia 19 de setembro do corrente anno, a 4ª. sessão ordinaria da directoria da *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, é proposta e acceita para socia a exma. sra. d. Maria Severina de Jesus.

Nada mais havendo que tratar, o Presidente adiou a abertura dos cofres e encerrou a sessão.

COUPONS BENEFICENTES

Durante o mez de setembro proximo passado, arrecadamos 351 *coupons* da Pharmacia Andrade & Comp., na importancia de 14$040.

—Nesta redacção recebemos:

De José da Fonseca Ribeiro, 11; José Horta, 22; padre José Maria, 11: 3º. Batalhão, 85.

Theatro Santa Isabel

Desde o mez passado que trabalha no nosso theatro, a companhia dramatica e de operetas da festejada actriz d. Maria Fontana.

Para assistir a tres dos espectaculos que tem dado nesta cidade, recebemos delicado convite; e só para corresponder á gentileza da companhia, lá fomos apreciar o afamado drama *O Lobo do Mar*, em que tomou parte todo o seu pessoal, obtendo este os mais francos applausos da platéa, pela fiel interpretação do drama, que não é máu.

Diversas outras peças foram levadas á scena e o seu desempenho correspondeu ainda á expectativa do publico, merecendo menção os nomes do sr. Jorge de Mello e de d. Maria Fontana, que mais contribuem para o successo da companhia, revelando-se sempre senhores do palco.

Não ha duvida que os antigos e pesados dramalhões aborrecem, mas todo o mal veio da sua troca pelas peças livres, que desmoralisam o theatro, havendo, entretanto, muita cousa bôa, chistosa e alegre, preferiveis ás peças *salinas* ou *apimentadas*, tão pouco decorosas, principalmente para um meio como o nosso, em que a par da civilisação se colloca a moral.

As operas livres são nocivas á sociedade, porque corrompem os sentimentos, estragam a vista e pervertem os corações.

Por Decreto, expedido a 28 de setembro proximo findo, foi reformado o capm. Gasparino de Vasconcellos Brandão, pertencente ao 3º Batalhão, estacionado nesta cidade.

ECHOS E COUSAS LOCAES

***

—Qual o motivo porque os soldados não gostam, quando são escalados para a guarda da Sub-Administração dos Correios?

—Porque um piquete não póde bater-se com um *exercito*...

O collega da *Via Lactea* que explique.

Pilus.

Expediente da Pia União

Mez de Setembro

Durante o mez findo, foram expedidas 4 guias, concedendo pensão a uma familia pobre, em domicilio.

Expediu-se diploma a nova socia d. Severina Maria de Jesus.

—Aviaram-se 5 receitas por conta da *Pia União*.

—Pagaram mensalidades, os socios: Dr. Francisco Brant e Exma. Senhora, 5$000; José Vieira de Mattos 1$000; José Augusto Ferreira (joia e mensalidades), 5$000; d. Josephina Carolina Ferreira (idem), 5$000; d. Julia Motta, 1$000; d. Severina Maria de Jesus (joia), 2$000; Arlindo Gabriel de Andrade, 1$000; José Cesar, 1$000; Albino Ramos, 1$000; Joaquim Machado Freire, 1$000; João Avelino e exma. Sra., 2$000; d. Antonia da Cruz Silva, 1$000; Leopoldo de Miranda e exma. Sra., 2$000; João Moreira da Costa, 1$000; d. Maria Emilia Guerra, 1$000; José Leite de Faria, 1$000; João Dias de Andrade e exma. Sra., 2$000; d. Hilda Candida de Andrade, 1$000; d. Maria José de Andrade, 1$000; Trajano Gomes Ribeiro, 2$000; Redelvim Andrade, 1$000; José da Fonseca Ribeiro, 1$000, Tiburcio Theophilo da Cruz, 1$000; d. Nazareth Augusta Fonseca, 1$000; major Caetano Lopes de Figueiredo Junior e exma. Sra., 4$000.

—Renda liquida das Kermesses de 18 de julho e 5 de setembro deste anno 97$000.

Recebemos do snr. dr. José Ferreira da Paixão, muito digno Juiz Municipal desta comarca, um folheto, nitidamente impresso, contendo a sentença que proferiu no executivo fiscal, movido pelo Estado contra o Banco Hypothecario do Brasil.

E' um trabalho que muito recommenda o preparo juridico do illustre magistrado.

Nossos agradecimentos.

Brazil ou Brasil

A respeito dividem-se as opiniões, adoptando uns a primeira orthographia porque, segundo elles, esta palavra vem de *braza* (como escrevem); e outros a segunda, por entenderem que o nome sujeito tira a sua origem do sanskrito *bradschita*, adjectivo que significa luzente, brilhante.

Parece facto incontestavel que a denominação deste paiz é proveniente da quantidade de páu brasil, que nelle encontraram os seus descobridores. Alguns não pensam assim, e em abono de sua opinião allegam que o Brasil já estava baptisado, quando se descobriu aqui o afamado vegetal.

Não nego de plano tal opinião, que respeito, embora reconheça a fraqueza do argumento postado dos humbraes para guardal-a.

Já estava baptisado este grande paiz, não ha duvida, quando deparou aos exploradores tão preciosa madeira; mas o nome que tomou no baptismo foi Terra da Santa Cruz. Demais, o conhecimento do páu brasil remonta ao seculo IX.

Deitado á margem outras minucias que acompanham esta questão, por me parecer ocioso repetil-as aqui, declaro que escrevo sempre Brasil, qualquer que seja a origem deste vocabulo.

E isto pelas seguintes razões:

1. Os que sustentam a orthographia do *z*, dizem que brasa vem do grego *brázein*. Parece-me, porém, que lhes não assiste razão.

Brazein (já transfigurado em brásis no grego moderno) significa *fervura*, e não carvão acceso.

Brasa diz-se *prana* em latim classico, *autrakis* em grego classico e em grego moderno *carbunia*.

A origem da palavra brasa reside no antigo alto allemão, onde se encontra *bras*, fogo; ou no sanskrito, em que vemos *bhrasa*, luzir, como assevera Wilson, no Diccionario Sanskrito-inglez e *bhras*, resplandecer (*splendere, lucere*), conforme Bopp, em seu Glossario Sanskrito-Latino.

2. Esta orthographia é commum a todas as linguas, embora o hollandez e o inglez admittam tambem Brazil.

Escreve-se, em Italiano, Brasile; em Hespanhol, Brasil; em Inglez, Brasil; em Latim, Brasilia; em Allemão, Brasilien; em Francez, Brésil; em Sueco, Brasilien; em Provençal, Bresilh; em Hollandez, Brazilie; em Hollandez antigo, Brazyl.

3. Assim escreveram escriptores da estofa de Simão de Vasconcellos, Innocencio da Silva, Warnhagen, Martins, Ferdinand Denis, Constancio, Gaspar de Madre de Deus, Mello Moraes. Diz a outros que tanto estudaram a nossa historta e os nosso costumes.

Assim escrevem Ruy Barbosa, Carlos de Laet e mais alguns que considero mestre de nossa lingua.

Th. Bento

Todos se lembram da misericordia de Deus, mas esquecem-se da sua justiça.

Regressaram de Mercês de Arassuahy, onde foram em serviço de divisão e demarcação de terras, o sr. dr. Antonio Augusto de Athaide, juiz de Direito da Comarca, o tabellião João Leão, nosso collega d'A *Diamantina*, e os advogados drs. João Edmundo Caldeira Brant e Julio Mourão.

Recebemos pela primeira vez *O Rosario*, interessante semanario catholico, que se publica em Aracaty, E. do Ceará.

Agradecendo a visita do collega, permutaremos com prazer.

Pelo dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 2 de novembro proximo, para começarem os trabalhos da 4ª sessão ordinaria do Jury, desta comarca.

PRELADOS MINEIROS

A hierarchia ecclesiastica do Brasil é composta de 5 arcebispados suffraganeos, 1 Prelazia «Nullius» e 1 Abbadia «Nullius», no territorio do Rio Branco (Amazonas).

Percorrendo a lista dos principes da Egreja, que governam as dioceses actualmente existentes, vemos que muitos são os bispos sahidos do clero mineiro.

São mineiros: o arcebispo metropolitano de Mariana, D. Silverio Gomes Pimenta, nascido em Congonhas do Campo.

D. Joaquim Silverio de Sousa, Arcebispo titular de Assume e bispo de Diamantina, nascido no arraial de S. Miguel de Piracicaba.

D. Francisco de Paula e Silva, bispo de Maranhão.

D. Prudencio da Silva, bispo de Goyaz, nascido em Itabira de Matto Dentro.

D. Antonio de Assis, bispo de Pouso Alegre.

D. João de Almeida Ferrão, bispo de Campanha, filho da mesma cidade.

O nosso venerando Bispo Diocesano, por sua vez, póde se ufanar de ter dado á Egreja, nesses tres ultimos annos, quatro bispos, que são:

D. João Antonio Pimenta, bispo titular de Pentaconia e coadjuctor de Porto Alegre, natural de Capellinha, municipio de Minas Novas.

D. Cyrillo de Paula Freitas, bispo titular de Eucarpia e coadjuctor, com direito á successão, do bispo D. Carlos Luiz de Amour, na Diocese de Cuyabá, E. de Matto Grosso. Nasceu tambem em Capellinha.

D. Lucio Antunes de Sousa, primeiro bispo de Botucatú, E. de S. Paulo, nasceu em Lençóes do Rio Verde.

D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, primeiro bispo de Taubaté, E. de S. Paulo, nasceu na cidade do Serro.

São filhos de paes mineiros D. Fernando Monteiro, bispo do Espirito Santo e D. Claudio Ponce de Leon, primeiro bispo de Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul.

NOSSO ANNIVERSARIO

Muito penhorados, continuamos a transcrever as benevolas referencias que, pelo motivo do nosso anniversario, publicaram os seguintes collegas:

Do *Bi-Hebdomadario Catholico*:

«No dia 3 de Setembro corrente, entrou no 4.º anno de publicação o excellente periodico *Pão de Santo Antonio*, orgão da *Pia União*, da cidade de Diamantina. Apesar de um pouco tardiamente, enviamos as nossas felicitações ao collega.»

Da *Vida Escolar*, desta cidade:

Pão de Santo Antonio

Completou o seu terceiro anno de util existencia, no dia 3 de agosto, este nosso distincto e apreciado collega que se edicta nesta cidade sobre a alta competencia do distincto jornalista, sr. José Augusto Neves.

Por esse motivo, a *Vida Escolar*, felicita o collega, fazendo votos para que sempre cresça em progresso.

Reappareceu em Sant'Anna de Ferros, sob o brilhante redacção do illustrado sacerdote, revd. padre Alypio Odier, a nossa apreciada collega *Stella*.

PHARMACIA ANDRADE & COMP. --Esta conhecida e conceituada pharmacia, sita á rua Dr. Francisco Sá, desta cidade, dá 4% de suas rendas, em favor das obras de caridade promovidas pela "Pia União do Pão de Santo Antonio", desta cidade.

Por Decreto n.º 2.639, de 29 setembro ultimo, foi creada uma cadeira mixta de instrucção primaria em Vallo Fundo, districto de N. S. da Gloria, deste municipio.

Tribunal do Jury

Conforme noticiamos, começaram no dia 6 do mez passado, prolongando se até 15 do referido mez, os trabalhos da 3ª sessão ordinaria, no corrente anno, do Tribunal do Jury desta comarca.

No dia 6, comparecendo apenas 1 jurado, foram sorteados mais 47 supplentes.

No dia 7, não houve sessão.

No dia 8, responderam a chamada apenas 14 jurados, sendo sorteados 34 supplentes.

No dia 9, compareceram jurados em numero legal, não havendo, porém, sessão, por terem se alongado os trabalhos preparatorios.

No dia 10, havendo numero legal, foi submettido a julgamento, o réo Julio Alves Corrêa, pronunciado como incurso no art. 294, § 2º do Cod. Pen., combinado com arts. 13 e 63 do mesmo Cod., pelo crime praticado contra Raymunda de Almeida Lima; e no art. 294, § 2 do citado Cod., pelo assassinato de Exaltina Gonçalves Ferreira. Defendido pelo sr. Francisco Cecilio Guedes, foi o réo condemnado a 30 annos de prisão celular, convertida em 30 annos de prisão simples, para cumprir na cadêa de Ouro Preto. O seu defensor appellou da sentença.

No dia 11, compareceu á barra do Tribunal o réo Candido Pereira da Silva, pronunciado como incurso no § 2.º do art. 294 do Cod. Pen., sendo adiado o seu julgamento.

No dia 12, não houve sessão, por ser domingo.

No dia 13, foi julgado o réo afiançado, David Carneiro da Cunha, pronunciado como incurso no art. 303 do Cod. Pen. Defendido pelo sr. Antenor Horta, foi o réo unanimente absolvido.

No dia 14, foi submettido a julgamento o réo Candido Soares de Souza, pronunciado como incurso no art. 359 do Cod. Pen. Defendido pelo seu curador, dr. Cicero Arpino Caldeira Brant, foi o réo condemnado a 29 annos e 9 mezes de prisão, appellando o curador da sentença para o Egregio Tribunal da Relação.

No dia 15, foi julgado o réo afiançado, Luiz Augusto de Lima, pronunciado como incurso no art. 303 do Cod. Pen. Defendido pelo sr. Hilario Sebastião de Figueiredo, foi o réo unanimente absolvido.

--Nesta sessão, requereram e foram dispensados de servir, os jurados dr. Antonio Motta, Serafim José da Motta, Sebastião Tiburcio da Rocha, Carlos José da Motta, José Gomes de Oliveira, Joaquim Augusto de Oliveira Pinto, Ismenio de Araujo Tameirão, José Guilherme Ferreira dos Santos, Felix Pereira de Andrade e José Pereira de Araujo.

Donativos

Durante o mez de setembro proximo findo, foram feitos á *Pia União do Pão de Santo Antonio* os seguintes donativos:

D. Alexandrina Mendes (*Itambé do Serro*), 2$000; filhas do major Genuino de Campos (*Th. Ottoni*), 1$000; José Vieira de Mattos (*idem*), 1$000; filhos de José Vieira de Mattos, $500; d. Francisca Rocha, 2$000; padre Sebastião Ayala, 5$000; d. Herminia Epouina da Silva (*Capellinha*), 5$000; d. Henriqueta Fernandes Ribas (*Gouvêa*), 1$000; Manoel Cezar Junior, 10$000; d. Christina A. de Queiroga (*Serro*), 1$000; José Vieira Pinto (*Divino de Guanhães*), 1$000; uma devota, 1$000; Antonio José Rabello, 1$000; José Amancio Vieira (*Curvello*), 3$000; Sebastião Alves Pereira (*R. Manso*), $500; Alexandrino José de Figueiredo (*Curimatahy*), 5$000; Raymundo José de Figueiredo (*idem*), 1$000; padre José Maria dos Reis, 2$000; d. Julia Pimenta, $560; Francisco de Sousa Maia, 10$000 em *coupons* de pães para os pobres de S. Antonio; coronel Manoel Cesar, um banco para o *Recolhimento dos Pobres*.

Vae ser prorogado até 31 de dezembro proximo, o prazo para o troco das moedas de cobre pelas de bronze, de novo cunho.

Vales Postaes

Para a expedição de vales postaes, pagam-se premios, de accordo com a tabella seguinte:

IMPORTANCIAS:	PREMIOS:
De 1$000 a 25$	$400
De 25$000 a 50$	$700
De 50$000 a 100$	1$200
De 100$000 a 150$	1$750
De 150$000 a 200$	2$250
De 200$000 a 300$	2$750
De 300$000 a 400$	3$250
De 400$000 a 500$	3$750
De 500$000 a 600$	4$250
De 600$000 a 700$	4$750
De 700$000 a 800$	5$250
De 800$000 a 900$	5$750
De 900$000 a 1.000$	6$250

"A Diamantina"

Augmentou o seu formato, melhorando ainda mais a sua parte editorial, sempre variada e noticiosa, essa nossa collega tão apreciada pelo publico.

Movimento da Parochia

Durante o mez de setembro ultimo, foi o seguinte o movimento desta parochia:

BAPTISADOS:—*Antonio*, filho de João Evangelista Brandão; *Valmira*, filha de Francisco Netto Motta; *Boanerges*, filho de Maria Isabel de Souza; *Helena*, filha de João Loyola, *José*, filho de Pedro de Almeida e Silva; *Sandoval*, filho de José Roque dos Santos; *Jorge*, filho de Raymundo Rodrigues Leite; *Geraldo*, filho de Antonio Aleixo; *José*, filho de Raymundo Januario de Oliveira; *Maria*, filha de Salathiel de Andrade Lincoln; *Maria Stella*, filha de Agostinha de Araujo Lima; *Maria das Mercês*, filha de Solon José de Abreu; *Maria das Mercês*, filha de Manoel Candido Pinto; *João*, filho de Francisco Pinheiro Costa. *Dermeval*, filho de Valeriano de Araujo Lima.

CASAMENTOS:— Antonio Augusto da Costa, com d. Maria Josephina Borges; Octavio Baptista Diniz, com d. Anna Silvina da Fonseca.

OBITOS:—Sepultaram-se nesta cidade:

NAS MERCÊS: Dia 6, Amelia Diamantina, fallecida na *Santa Casa*; 7, Joanna Francisca Mascarenhas; 24, Maria Francisca Barroso e João Francisco Alves.

NA LUZ: Dia 12, Anna da Silva Mascarenhas; 16, Maria Joanna das Dôres, fallecida na *Santa Casa*; 24, José Macario de Souza; 25, *Djanira*, filha de Benicio Santos.

EM S. FRANCISCO: Dia 22, Carlota Pereira da Matta Machado.

NO CEMITERIO MUNICIPAL: Dia 3, Manoel Dias de Andrade, fallecido na *Santa Casa*.

NO CARMO: Dia 25, a innocente *Maria de Lourdes*, filha de João Motta Sobrinho.

Acham-se na cidade os nossos dignos assignantes, major Antonio da Rocha Torres, residente em S. Antonio da Columna, capm. Joaquim Ferreira de Senna Boim, residente em N. S. do Porto de Guanhães e o major Manoel Ribeiro de Araujo, que trouxe para tratar-se aqui uma dilecta filhinha, que se acha enferma.

MUTUALIDADE VITALICIA

Recebemos o *Boletim Official*, da "Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brasil", importante e acreditada associação mutua catholica de rendas ou pensões vitalicias, e que já conta 4.579 socios contribuintes da 1.ª cathegoria e 95 da 2.ª

O n.º que temos á vista traz um nitido retrato do exmo. d. Agostinho Benassi, Bispo de Nictheroy.

Esteve durante alguns dias entre nós e visitou o *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*, o nosso distincto amigo, padre José Maria dos Reis, digno e zeloso vigario de S. Maria de S. Felix.

Que infelicidade! Ter um callo, ter dois, tres e mais, sem se ter á mão, o "Tira Callos" do pharmaceutico Redelvim Andrade!

Notas uteis

Sobre o Municipio de Diamantina

ALTITUDES:	—METROS—
Egreja-Matriz	H—1.200
Venda Nova	H—1.246
Alto da Venda Nova	H—1.251
Povoação do Guinda	H—1.251
Alto do Guinda, vertendo para o Rio Pardo Pequeno	H—1.309
S. João da Chapada (povoação)	H—1.248
Cruzeiro de S. João	H—1.254

C. Jardim.

Sub-Administração dos Correios

No concurso a que se procedeu nessa repartição postal, para os logares de praticantes e carteiro, foram assim classificados:

PARA PRATICANTES—Em 1º logar, José da Fonseca Ribeiro; em 2º, Waldemar Lessa; 3º, Francisco Gabriel Costa; 4º Vicente Menezes de Vasconcellos; 5º, José Andrade; 6º. João Ribeiro Junior.

PARA CARTEIRO.—Em 1º. logar, Waldemiro Leite de Faria; 2º. Mario Prado; 3º. Serafim A. Neves; 4º. Emilio Leite e Edgard Victor Foureaux.

*** A primeira ponte sobre o corrego Quatro Vintens, no bairro do Rio Grande, está precisando de um pequeno aterro, o que se fará em menos de uma hora, facilitando o escoamento das aguas, para não apodrecer o assoalho e depois acarretar com maior despesa á municipalidade.

Vida Religiosa

FESTA DO AMPARO—Conforme noticiamos, realisou-se no dia 12 de setembro ultimo, na capella de N. S. do Amparo, desta cidade, a festa de sua padroeira, havendo missa cantada e procissão, que percorreu as ruas do costume.

Procedeu-se á eleição da nova mesa administrativa, que ficou assim constituida:

Juiz, major Anselmo Pereira de Andrade; secretario João N. Ribeiro Ursini; thesoureiro, Antonio Moreira da Costa; procurador, João Baptista Diniz Sobrinho.

FESTA DE S. FRANCISCO—Neste mez, a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis celebra a festa de seu padroeiro, constante das solemnidades do costume.

MISSA PAROCHIAL.—Aos domingos, na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

MISSAS.—Aos domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé, e das 5 1/2 ás 8, nas egrejas do Coração de Jesus, do Carmo, Mercês, S. Francisco, Amparo, Santa Casa, Hospital da Saúde, Palacio Episcopal, Collegio de N. S. das Dôres e Recolhimento dos Pobres.

BENÇAM DO SS. SACRAMENTO—A's 6 horas da tarde, na Sé, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia; e na egreja do Coração de Jesus, Collegio de N. S. das Dôres, Palacio, Hospital da Saúde e Santa Casa de Caridade.

—A's primeiras sextas-feiras do mez, ha missa na Sé, com communhão geral dos associados da Guarda de Honra, havendo bençam do Santissimo, á tarde.

A's quartas feiras, missa de S. Geraldo, na Sé, e, aos sabbados, missa de N. Senhora, na Sé e na egreja do Amparo.

CATECISMO.—Na Sé, para meninos, ás quintas-feiras, ás 2 horas da tarde; para meninas, ás sextas, tambem ás 2 horas da tarde; na egreja do Amparo, ás quintas, ás 2 horas da tarde, para meninos; aos domingos, á 1 hora, para meninas; na egreja da Luz, para meninos, ás sextas-feiras, ás 5 horas da tarde; para meninas, aos domingos, ás 11 horas da manhã.

DEVOÇÕES.—A's quintas-feiras, visitas ao SS. Sacramento, na Sé; ás sextas-feiras, ao Senhor da Bôa Morte, no Carmo.